

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC - Educação sendo que aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em euros.

8.2.1 - As demonstrações financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2013 foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000 de 20 de setembro.

O princípio do custo histórico foi aplicado aos registo contabilísticos efetuados.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registo contabilísticos mantidos de acordo com os princípios da contabilidade definidos no POC – Educação.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derrogadas nenhuma disposição do POC - Educação.

8.2.2 – As demonstrações financeiras e demais anexos respeitam ao período entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2013.

8.2.3 - No exercício económico de 2013 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos.

a) Imobilizações Corpóreas

i - Os bens do ativo imobilizado adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doação até 31/12/2001, com excepção dos edifícios e viaturas, encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME).

iii – Os edifícios foram objeto de avaliação inicial por uma empresa corretora de seguros, Secrebeiras, Lda, em 05 de maio de 2003.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, o património urbano e rústico foi objeto de nova avaliação por uma entidade independente, o Engenheiro Agrônomo Luís Franco Mira, em abril de 2012 e retroagindo a dezembro de 2011.

À data do balanço a dezembro de 2012, o valor líquido contabilístico ascendia a 42.473.546,30€, com base na nova avaliação.

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

v – As viaturas, com excepção das viaturas existentes na Escola Superior Agrária, foram objeto de avaliação por uma Comissão designada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, conforme consta do ponto 2.4.4, do Manual de Procedimentos de Inventário.

A referida avaliação teve como critério o custo de mercado e foi aprovada em Conselho Administrativo a 17 de setembro de 2003.

vi – As viaturas afectas à Escola Superior Agrária foram objecto de avaliação por uma Comissão de Avaliação. O valor patrimonial das viaturas foi apurado em função da data da 1^a matrícula, estado de conservação e desvalorização das marcas e modelos. O período de vida útil foi considerado de acordo com a estimativa fixada no classificador geral do CIVE.

A referida avaliação foi aprovada em Conselho de Gestão, a 25 de julho de 2010.

b) Existências

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

c) Especialização de custos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

d) Reconhecimento de proveitos

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício em que ocorre o seu recebimento, com excepção do montante recebido destinado ao pagamento de encargos com férias e subsídio de férias, o qual foi contabilizado como proveito no mesmo ano em que se encontra expresso o respectivo custo.

As transferências de capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades são registadas na rubrica proveitos diferidos, sendo reconhecidas nas demonstrações de resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respectivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

8.2.4 - A conversão para euros dos valores expressos originariamente noutras divisas foi efectuada pela cotação em vigor à data das operações.

Orlaz

8.2.7 - Os movimentos das contas do activo immobilizado, constantes do balanço e das respectivas amortizações e provisões constam dos quadros que se seguem.

*A. Carvalho
B. S.
V. Vaz
A. L.*

De ressalvar que foi efetuada uma correção às amortizações acumuladas, no início do ano de 2012, referente aos edifícios avaliados em 2011, no montante de 1.282.433,57€, que se encontra incluído no quadro de amortizações e provisões de edifícios e outras construções, na coluna reforço.

Activo Immobilizado

U.M.: €

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
433	Propriedade industrial e outros direitos	12.278,21	0,00	0,00	12.278,21
421	Terrenos e recursos naturais	19.915.610,48	0,00	0,00	19.915.610,48
422	Edifícios e outras construções	27.494.446,21	395.302,44	0,00	27.889.748,65
423	Equipamento e material básico	6.871.771,05	252.306,17	-97.872,91	7.026.204,31
424	Equipamento de transporte	410.889,85	25.949,06	-5.804,30	431.034,61
425	Ferramentas e utensílios	374.660,17	4.609,07	-1.013,00	378.256,24
426	Equipamento administrativo	6.561.465,71	130.382,37	-113.280,26	6.578.567,82
428	Equipamento de biblioteca - livros	392.664,36	24.161,77	0,00	416.826,13
429	Outras imobilizações corpóreas	723.033,30	208,40	0,00	723.241,70
442	Imobilizações em curso	1.370.387,08	2.370.428,52	-575.169,42	3.165.646,18
		64.127.206,42	3.203.347,80	-793.139,89	66.537.414,33

Amortizações e Provisões

U.M.: €

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
4833	Propriedade industrial e outros direitos	3.447,53	13,40	0,00	3.460,93
4822	Edifícios e outras construções	1.768.853,64	213.534,99	0,00	1.982.388,63
4823	Equipamento e material básico	6.231.955,14	217.040,41	-91.510,65	6.357.484,90
4824	Equipamento de transporte	273.398,62	19.618,58	-2.073,80	290.943,40
4825	Ferramentas e utensílios	362.121,12	5.412,92	-1.013,00	366.521,04
4826	Equipamento administrativo	6.131.515,32	174.551,58	-113.234,33	6.192.832,57
4828	Equipamento de biblioteca - livros	339.266,30	55.127,57	0,00	394.393,87
4829	Outras imobilizações corpóreas	605.648,37	16.741,22	0,00	622.389,59
		15.716.206,04	702.040,67	-207.831,78	16.210.414,93

8.2.8 - Os serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos activos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

A descrição dos activos immobilizados;

Valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação;

Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

Taxas de amortização;

Amortizações do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício;

Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

8.2.14 – Encontram-se à guarda do Instituto Politécnico de Castelo Branco os bens pertencentes ao Município de Idanha-a-Nova, que se encontram nas instalações da Escola Superior de Gestão.

8.2.31 - Os movimentos das contas de provisões acumuladas constantes do balanço, estão representados no quadro que se segue:

Provisões Acumuladas

U.M.: €

Código das contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para cobranças duvidosas	758.931,31	220.143,46	-744.267,31	234.807,46
292 Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39 Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	758.931,31	220.143,46	-744.267,31	234.807,46

8.2.32 - A conta 5 teve os seguintes movimentos:

Fundo Patrimonial

U.M.: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuições	Saldo Final
51 Patrimônio	24.022.355,45	11.850,01	0,00	24.034.205,46
576 Doações	97.862,13	5.000,00	0,00	102.862,13
577 Reservas decorrentes de trf de activos	-212.648,75	450,67	0,00	-212.198,08
59 Resultados transitados	-1.728.716,23	297.787,86	-651.989,32	-2.082.917,69
	22.178.852,60	315.088,54	-651.989,32	21.841.951,82
88 Resultados líquidos (2013)	286.946,52	0,00	-461.347,91	-174.401,39

- a conta 51 foi movimentada pela inventariação dos animais em estado adulto.

- a conta 577 – foi movimentada por doação de uma entidade externa.

- a conta 59 foi movimentada pelas seguintes variações:

- Anula de reposições de vencimentos de anos anteriores – 190,20€ (D);
- Correção da conta 2745 referente a valores de anos anteriores – 651.799,12€ (D);
- Correção da conta 2745 referente a bens subsidiados – 10.841,34€ (C);
- Transferência do resultado líquido de 2012 – 286.946,52€ (C).

8.2.33 - A conta 61 teve os seguintes movimentos:

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/36	Existências iniciais	977,65	22.130,42
31	Compras	0,00	111.659,29
	Regularização de existências	0,00	0,00
	Existências finais	851,65	15.795,17
61	Custos no Exercício	126,00	117.994,54

*Olá
Agradecido
João S
Carvalho
M.C.*

8.2.34 – Demonstração da variação da produção:

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Produtos acabados e intermédios
33	Existências finais	17.630,00
	Regularização de existências	0,00
	Existências iniciais	19.435,00
	Variação da produção	-1.805,00

8.2.35 - O valor das vendas e prestações de serviços discrimina-se da forma que se segue.

As prestações de serviços foram na totalidade efectuadas no mercado interno, com a seguinte discriminação:

U.M.: €

Vendas		
	Rubrica	Valor
7111	Fotocópias impressos e publicações	8.478,19
71114	Material de papelaria	1.787,10
71115	Livros e publicações	1.319,01
71119	Outros bens	7.395,50
7114	Prod. Exploração agrícola	70.175,22
		Total das Vendas
		89.155,02

Prestação de Serviços		
	Rubrica	Valor
7122	Serviços de alojamento	1.365,00
7123	Realização de análises clínicas	27.027,15
7124	Realização de trabalhos gráficos	0,00
71251	Realização de estudos	27.131,90
71252	Assistência técnica	4.923,87
71253	Protocolos	29.835,33
71254	Serviços diversos	10.068,80
71255	Realização de análises químicas	17.924,91
71291	Ações de formação	16.674,00
71292	Inscrições em seminários e congressos	4.750,00
71299	Outros serviços diversos	4.758,17
7127	Devolução de prestação de serviços	-1.005,43
		Total das Prestações de Serviços
		143.453,70
		Total das Vendas e Prestações de Serviços
		232.608,72

8.2.37 - Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

U.M.: €

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício	Exercício	Código das Contas	Proveitos e ganhos	Exercício	Exercício
		12/2013	12/2012			12/2013	12/2012
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	10,92	106,12
682	Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	...	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	10,70	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	14.661,91	8.796,60	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-14.640,29	-8.690,48				
	TOTAL	21,62	106,12			21,62	106,12

8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

U.M.: €

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício	Exercício	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	Exercício
		12/2013	12/2012			12/2013	12/2012
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	5,00	0,00	793		0,00	
694	Perdas em imobilizações	8.938,66	10.179,43	794	Ganhos em imobilizações	13.451,46	6.730,34
695	Multas Fiscais	0,00	1.576,68	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	417,45	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	744.267,34	120.881,52
697	Correções relativas a anos anteriores	5.284,98	8.868,70	797	Correções relativas a anos anteriores	5.586,59	5.123,38
698	Outros custos e perdas extraordinárias	792,97	90,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	278.315,24	257.758,12
	Resultados extraordinários	1.026.181,57	369.868,55			1.041.620,63	390.493,36
		1.041.620,63	390.583,36				

8.2.39 - Os movimentos ocorridos nas contas de acréscimos de proveitos, custos diferidos, acréscimos de custos e proveitos diferidos foram os seguintes:

Conta 271 - Acréscimos de proveitos		U.M.: €
Saldo inicial		2.281.768,60 D
Prov. férias e subs. férias 2014		1.978.185,21 D
Proveito das propinas de 2013/2014		119.584,83 D
Juros a receber		0,00 D
Regularização dos acréscimos 2012		2.281.768,60 C
Saldo final		2.097.770,04 D

Conta 272 - Custos diferidos		U.M.: €
Saldo inicial		46.433,24 D
Assinaturas de revistas, livros e publicações		D
Contratos de assistência técnica		26.586,95 D
Seguros		24.158,27 D
Livros e documentação técnica		197,44 D
Outros		339,51 D
Regularização dos acréscimos 2012		46.225,84 C
Saldo final		51.489,57 D

Conta 273 - Acréscimos de custos		U.M.: €
Saldo inicial		2.523.153,56 C
Regularizações dos acréscimos de 2012		2.523.153,56 D
Custo férias e subs férias 2013		2.472.731,50 C
Comunicações		602,67 C
Água		1.880,86 C
Gás e combustíveis		16.900,57 C
Eletricidade		11.443,14 C
Contratos de assistência e outros		9.534,66 C
Assinaturas e quotas		180,48 C
Seguros		58,12 C
Outros		24,78 C
Saldo final		2.513.356,78 C

Conta 274 - Proveitos diferidos		U.M.: €
Saldo inicial		26.607.809,92 C
Regularização pelo montante da amortização dos bens até 2013, subsidiados		287.847,23 D
Regularização do subsídio atribuído pela instalação do gás natural		561,15 D
Regularização dos proveitos diferidos referente às propinas 2012		5.558,33 D
Subsídios não utilizados 2013		727.310,61 D
Correções a anos anteriores		651.799,12 C
Diferimento do proveito das propinas 2013		3.294,33 C
Subsídios para investimento 2013		2.263.801,97 C
Saldo final		28.505.428,02 C

8.2.4O. - Mapa de Fluxos de Caixa

Demonstração das divergências entre o Mapa de Fluxos de Caixa e as disponibilidades do balanço

	U.M.: €
Saldo de Gerência	935.738,26
Disponibilidades	1.042.290,94
Diferença	-106.552,68

Justificação:	
Movimentos no período complementar de 2013	106.552,68
Total	106.552,68

*Carla Paix
A. Gonçalves
W. G. L.*